

Os Condes da Miséria

Quem salva o lobo, sacrifica os carneirinhos.

Os "Condes" do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social deveriam ir até a 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente para explicar a todos o porquê de não destinar recursos para os Fundos de Direitos das Crianças, preferindo priorizar o pagamento de juros aos banqueiros nacionais e internacionais.

O Fundo Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente poderia receber mais de R\$ 300 milhões/ano. Bastaria que os "condes" indicassem 1% dos seus impostos devidos para o Fundo. Isso não acontece por dois motivos:

- 1º - Em geral, a "empresa" quer utilizar este dinheiro público para fazer propaganda da sua própria marca, o que não é permitido com o dinheiro do Fundo;
- 2º - O recurso que entra no Fundo só pode ser utilizado para os programas aprovados pelo Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente). Como este dinheiro não faz parte do caixa único do Tesouro Nacional, ele não poderia ser utilizado para pagar juros aos banqueiros.

A presença do presidente Lula na abertura da 5ª Conferência foi importante, mas seu discurso repetiu a retórica dos governos anteriores: muitas promessas e pouco compromisso. Dizer que vai gastar R\$ 55 bilhões nos próximos 4 anos é pura demagogia, pois ninguém garante que haverá recursos para tanto. As promessas de investir em Saúde e Educação soaram ridículas, pois o próprio governo federal havia proposto retirar R\$ 4 bilhões da Saúde.

A empolgação do presidente foi tamanha que até disse que queria participar da 6ª Conferência, no ano que vem (sic). Alguém poderia informar-lhe que a Conferência é "bienal" (acontece a cada 2 anos). Além disso, na questão da Educação, lembramos que, em 2001, o presidente de honra do Partido dos Trabalhadores veio à Cidade de São Paulo pressionar os vereadores governistas para que mudassem a Lei Orgânica do Município para reduzir os gastos com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Isto "salvou" a prefeita que não cumprira os gastos mínimos com a Educação... seu nome: Luis Inácio Lula da Silva.

Uma verdadeira Conferência deveria avaliar as razões pelas quais não são atingidas as metas propostas nas "conferências anteriores", apurando a responsabilidades pelo aumento da marginalização das crianças nos seguintes casos:

1. Aumento de 50% do trabalho infantil;
2. 1.495.643 crianças que não estão estudando (5,5% da população em idade escolar - 7 a 14 anos);
3. Em dez anos, o número de homicídios de jovens aumentou 77% no Brasil. No ano 2000, 17.762 jovens brasileiros entre 15 e 24 anos foram assassinados, o que representou 39,2% de todas as mortes nessa faixa etária.
4. Acréscimo de mais 1 milhão de desempregados em 2003, refletindo diretamente na qualidade de vida das crianças destas famílias.

Registramos que a redução dos gastos sociais, priorizando o pagamento de R\$ 120 bilhões de juros aos bancos, levou o Brasil a uma recessão, aumentando a exclusão e marginalização das crianças e adolescentes brasileiros.

O governo continua em "campanha eleitoral", proferindo discursos demagógicos. Seu principal programa - "Fome Zero", não passou de marketing político: estão devendo 330 "cafés da manhã", 330 almoços e 330 jantares para cada um dos 20 milhões de brasileiros que não têm o que comer.

Com todas estas trapalhadas, o governo conseguiu um feito: colocou em debate os Direitos das Crianças. Pena que a discussão é justamente para "rebaixar a idade penal" e garantir a "irresponsabilidade civil e penal dos maus administradores" que não garantem os direitos básicos dos cidadãos: Saúde, Educação e Segurança.

Mauro A. Silva - "Contra os Abusos do Poder Público desde 13 de maio de 1995"

Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura. - www.geocities.com/fecharfebem

